

Indice de Factos a comprovar - anexar ao Processo nº 370/15.6BELSB

1- Prémio Internacional para a Inovação na Administração Tributária
(CIAT - 12-04-2010)

*

2- Foto Dr Fernando Teixeira dos Santos com o Dossier do ProEstado (?!)
(AGÊNCIA LUSA - 21-04-2010)

*

3- FEEF - Fundo Europeu de Estabilização Financeira (09-05-2010)
Portugal foi o Tampão (?!) da Crise Europeia em 2010, ver entrevista
do Dr. Teixeira dos Santos c/ Dr^a Judite de Sousa (27/06/2013)
(<https://www.youtube.com/watch?v=fB9Mfy0ub48>)

*

4- PT implementa um dos maiores DataCenter da Europa na Covilhã
(04-02-2011)

*

5- DGCI passa a Autoridade Tributária
https://pt.wikipedia.org/wiki/Autoridade_Tributária_e_Aduaneira
(01-01-2012, ver dec-lei 118/2011)

*

6- Foto comprovativa da comparticipação comunitária (?!) para construção
do DataCenter na Covilhã no valor de 17.333.333 € (foto a 26-12-2012)

*



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO E DAS FINANÇAS

COMUNICADO DE IMPRENSA

Portugal ganhou Prémio Internacional para a Inovação na Administração Tributária

Portugal, através da Direcção-Geral dos Impostos (DGCI), venceu o **Prémio Internacional para a Inovação na Administração Tributária** na área de eficácia fiscal. O prémio foi atribuído pelo Centro Inter-Americano de Administrações Tributárias (CIAT), tendo o galardão sido atribuído na Assembleia-Geral daquele organismo internacional, que decorreu no final da passada semana, em Montevideu, no Uruguai.

O CIAT é a uma das maiores e mais importantes organizações mundiais de administrações tributárias, integrando 38 países membros, entre os quais alguns daqueles que possuem administrações fiscais das mais avançadas do mundo, como são os casos dos Estados Unidos da América, do Canadá, e de países europeus, como França, Itália, Holanda, República Checa e Espanha.

O prémio foi atribuído no âmbito de um concurso internacional destinado a “promover e reconhecer a criatividade e eficiência nas administrações tributárias”, ao qual foram apresentadas 17 candidaturas.

Lisboa, 19 de Abril de 2010

Comunicado disponível em www.min-financas.pt

Assessoria de Imprensa
Ministério das Finanças e da Administração Pública
Av. Infante D. Henrique, 1
1149-009 Lisboa
Tel.: 351.21.881.68.61 / 69.37

NOTA:

O sistema interno de penhoras automáticas (SIPA);
 é um sistema de cobrança coerciva e não de cobrança de impostos (Tributário)
 que no caso deste galardão da CIAT tem como título:
 Inovação na Administração Tributária, na área da eficácia fiscal.

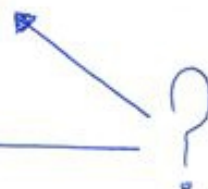


CENTRO INTERAMERICANO DE ADMINISTRACIONES TRIBUTARIAS

O teor / conteúdo deste prémio nunca foi publicado no site da CIAT...porquê ?!

PROGRAMA 2010 DE PREMIACIÓN A LA INNOVACIÓN EN LA ADMINISTRACIÓN TRIBUTARIA

Administração Tributaria do País Membro do CIAT: DGCI – Direcção-Geral dos Impostos
 Categoria do Prémio: Eficácia
 Nome do Programa de Inovação: SIPA – Sistema Informático de Penhoras Automáticas
 Data de Implementação: Outubro de 2005



1. VISÃO

Aplicação informática que tornou universal, sistemática e generalizada a constituição de penhoras nos processos executivos em fase penhorável.

Maior celeridade no tratamento da dívida, promovendo tratamento de equidade entre os devedores

2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

2.1. ANTECEDENTES

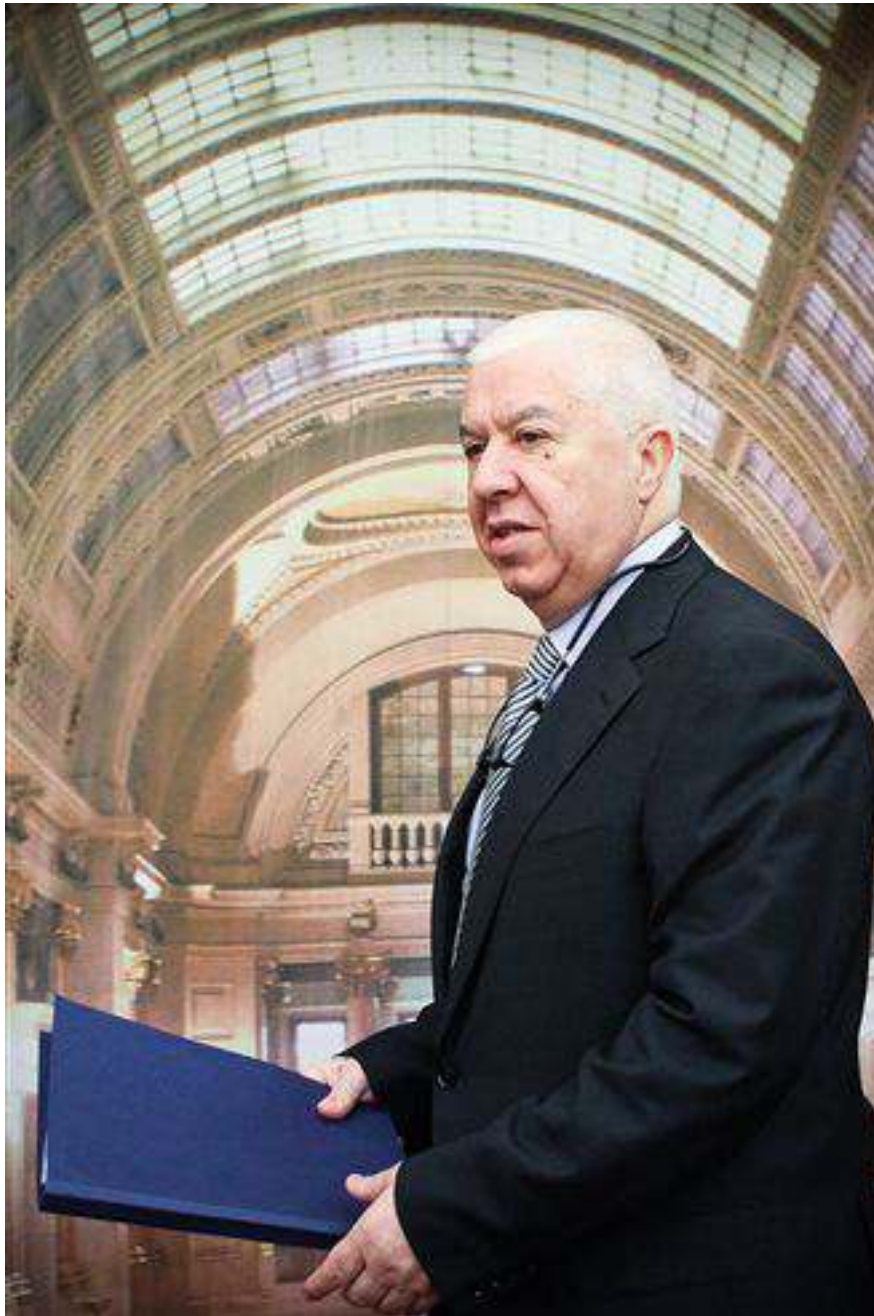
A estratégia seguida pela DGCI na implementação deste sistema deu prioridade à penhora de bens que até aí dificilmente eram detectados pelos serviços no património dos devedores.

Antes da existência do SIPA a penhora era sempre um acto manual, efectuado pelos funcionários dos Serviços de Finanças que para isso se deslocavam ao domicílio ou às instalações dos devedores, penhorando os bens que encontravam, normalmente prédios, equipamentos e outros bens móveis.

2.2. OBJECTIVO

- Aumentar a eficácia;
- Aumentar a cobrança coerciva;
- Aumentar a Equidade;
- Automatização de procedimentos;
- Aumentar a transparência;
- Valorizar os recursos humanos.

Foto - Site Agência LUSA 21-04-2010



A nossa pasta do Projecto

Fundo Europeu de Estabilização Financeira

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Fundo Europeu de Estabilização Financeira** (FEEF) foi criado pelos países da zona euro em 9 de maio de 2010 no âmbito do Mecanismo Estabilização Financeira. Como o próprio nome indica, este fundo foi o resultado da crise económica e financeira mundial, que obrigou a Comissão Europeia a tomar medidas que levaram à criação deste fundo de carácter europeu.

O Fundo está sediado em Luxemburgo e tem como diretor geral e responsável máximo Klaus Regling, antigo funcionário no ministério das finanças alemão nos anos 90s e diretor geral pelos assuntos fiscais e financeiros da Comissão Europeia entre 2001 e 2008^[1]^[2].

Objetivos

Este fundo foi criado como salvaguarda financeira dos países da zona euro, perfazendo um total de 750 Bilhões (português: mil milhões) de Euros, tendo ficado totalmente operacional em agosto de 2010, sendo o final da sua maturidade em junho de 2013. Do mesmo modo, este Fundo Europeu tem como objectivo permitir a revitalização do sistema financeiro a nível da banca europeia. Um aspeto mais técnico mas bastante importante foi a avaliação por parte das agências de rating (Standard & Poor's e Fitch Ratings, Moody's), tendo recebido a notação máxima (risco mínimo) AAA.

Assim se comprova a importância do fundo a nível do apoio a países com problemas relativamente à dívida pública. A Irlanda e a Grécia recorreram a cerca de 440 mil milhões de euros vindos deste Fundo de Estabilidade.

Alguns países da zona euro como a Grécia, a Irlanda e Portugal já acionaram este mecanismo de apoio europeu, tendo recorrido a cerca de 440 mil milhões de euros vindos deste Fundo de Estabilidade, o que levou à ponderação por parte dos restantes países de um alargar do fundo assim como de um maior e significativo reforço, havendo mesmo países e economistas que defendem a implementação sem termo deste fundo.

No entanto este reforço tem sido ao mesmo tempo alvo de polémica, visto a Alemanha, grande financiador do fundo, ter algumas reticências sobre a operação, o que já levou o presidente da comissão europeia Durão Barroso a criticar os alemães publicamente.

No entanto, a chancelaria alemã argumenta que um possível aumento do capital investido no fundo, poderia levar os mercados a reagir com a lógica inversa, isto é, entender o alargamento do fundo como a resposta a pedidos de ajuda de novos países europeus, podendo mesmo por em causa a avaliação AAA por parte das agências de rating, facto que pode prejudicar e comprometer o futuro do fundo.

No entanto, naturalmente que este fundo não tem só aspetos positivos e por isso mesmo tem sido alvo de críticas bastante duras. Entre as críticas dos analistas, está o valor cobrado pelos empréstimos aos países em crise orçamental (Grécia e Irlanda) que foi considerado demasiado elevado, assim como o facto de não ter conseguido evitar o efeito contagioso da crise europeia.

Esta crítica a este fundo é igual à feita ao fundo monetário internacional, visto em parte estes fundos terem como objectivo também o retorno económico para os países que emprestaram dinheiro para a sua constituição. Este facto naturalmente leva às críticas e às questões por parte de muita gente, sobre se o real interesse dos países constituintes do fundo é a ajuda ou o retorno económico (com a cobrança de taxas de juro relativamente altas).



Home » Notícias » PT implementa um dos maiores data center da Europa na Covilhã

NOTÍCIAS



04-02-2011

PT implementa um dos maiores data center da Europa na Covilhã

APT vai implementar o maior data center do país e um dos maiores da Europa na Covilhã. O anúncio foi feito hoje na sessão em que foi assinado o memorandum de entendimento entre Zeinal Bava, presidente executivo da PT, e Carlos Pinto, presidente da Câmara Municipal da Covilhã. O novo data center terá mais de 45 mil m2 (o equivalente a cerca de 200 courts de ténis) e uma capacidade de instalação de mais de 50 mil servidores. De destacar o nível de eficiência energética, traduzido na poupança de 93 mil toneladas de CO2, redução de 40% de consumo energético e criação de um parque eólico com 28 torres.

Segundo Zeinal Bava, a ambição do projecto ultrapassa fronteiras, ao permitir servir futuramente não só clientes nacionais, mas também internacionais e responder eficazmente às exigências dos mesmos. Refira-se que o data center permitirá a exportação de capacidade de armazenamento de dados de empresas e serviços de cloud computing (computação em nuvem), uma aposta estratégica no âmbito do negócio dos segmentos Corporate e Pequenas e Médias Empresas (PME). APT reúne, assim, condições para se posicionar como um player no mercado europeu.

Para a região da Covilhã este é um projecto que traz associados benefícios a vários níveis pelo impacto no desenvolvimento local que será capaz de gerar. Carlos Pinto afirma mesmo que "constituirá (...) um a pujante âncora (...) com a consciência do potencial que representa para irradiar consequências muito positivas".



Zeinal Bava, presidente executivo da

PT, e Carlos Pinto, presidente da Câmara Municipal da Covilhã

PT antecipa tendências



De acordo com Zeinal Bava, através deste projecto, a PT antecipa tendências ao nível do crescimento do tráfego de dados e aumento das necessidades das empresas a este nível, respondendo com "mais capacidade de transporte e processamento". Esta é uma aposta que, complementada com o investimento na rede de fibra óptica, terá im pacto directo na oferta de novas soluções de Tecnologias de Informação (TI) por parte da PT, direccionadas para os segmentos de Corporate e PME. O desenvolvimento de serviços de cloud computing vai permitir ao tecido empresarial português uma redução significativa de custos, designadamente no investimento em TI, mais eficiência no negócio e ao mesmo tempo projecção da utilização de novos serviços tecnológicos.

Zeinal Bava destaca que a PT através deste projecto antecipa tendências

Os benefícios para utilizadores externos não se ficam por aqui. Um data center com estas características permitirá, paralelamente, o desenvolvimento de novos serviços multimédia e info-comunicação. Internamente, permitirá a maximização da eficiência de sistemas de TI internos da PT.

Um projecto, uma referência europeia

O projecto é já uma referência a nível europeu. Os factores centram-se na utilização de tecnologia de ponta que permite triplicar a capacidade actual no mercado nacional, num investimento de escala europeia que, de acordo com Zeinal Bava, corresponde a cerca de 2,5% da capacidade construída nos últimos três anos mundialmente.

As parcerias internacionais para serviços de última geração assumem-se também como fundamentais. Zeinal Bava destacou as sinergias já criadas com a Microsoft e a Cisco, para a disponibilização remota e segura de software e serviços de ponta a clientes empresariais.

Comprometida com a sustentabilidade, a PT anunciou paralelamente a criação de um parque eólico com 28 torres que irá assegurar a produção de energia renovável para o data center, um sistema free cooling e sistema de controlo, monitorização e eficiência energética. O projecto assume-se como uma aposta estratégica na redução significativa de consumos, sendo um dos poucos que agrega a criação conjunta de um data center com um parque para produção de energia renovável.



O "investimento assume um carácter verdadeiramente patriótico", afirma Carlos Pinto

Finalmente, o data center é ainda uma referência pelo facto de prever a construção modular permitindo acrescentar capacidade no futuro. O impacto na economia local é também significativo pelo desenvolvimento e inovação empresarial do tecido empresarial. Carlos Pinto destacou, neste sentido, "a excepcional mais-valia que a presença de uma empresa como a PT significa no tecido económico e social da cidade."

Foto 26/12/2012



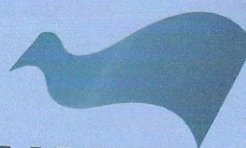
OPERAÇÕES EM PROCESSO:

Uptime
The Data Center Authority

do Data Center, ACE



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

ENTIDADE RESPONSÁVEL: PORTUGAL TELECOM DATACENTER SA

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: DATACENTER DE NOVA GERAÇÃO

CUSTO TOTAL DA OBRA: 83.968.101,24 €

COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: 17.333.333,33 €



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Foto no local a 26-12-2012